

Sobre Janeiro...

Avaliação e Reflexão Mensal

Olá queridas famílias, aqui estamos para vos mostrar e contar um pouco do que fizemos durante o mês de Janeiro. Foi um mês longo, com bastante frio, mas, mesmo assim, com algumas manhãs de sol quentinho. Dentro da sala continuamos com as nossas aventuras, que estamos desejosos de contar...

O momento da Mantinha

Sobre o momento da mantinha temos que fazer algumas atualizações. Para além de ser um momento em que estamos todos juntos, na verdade há muitas aprendizagens que são feitas aqui. Neste momento verifica-se uma maior entreatajuda, vontade em ajudar e partilhar.

Introduzimos o Anjo da Guarda com a respetiva oração na sala e é neste momento que o Anjo vai a cada criança para darmos mimosos e beijinhos. No início foi difícil perceber que tínhamos de partilhar com amigo, era necessário a ajuda do adulto.

Atualmente, a passagem ao outro corre de modo natural, cada criança tem o seu tempo com o Anjo e os outros aprendem a respeitar. Para nós é algo simples, mas tem bastante significado.



Ainda sobre o momento da mantinha, todos os dias ouvimos uma história, mesmo que não tenha nenhum preparada, os meninos relembram-me!

Neste momento, todos os amigos já ajudam na partilha do pão, só um precisam de algum apoio. Todos reconhecem os copos da água.

Momento de Psicomotricidade – o nosso corpo e danças

Ao longo deste mês planeei alguns momentos de ginástica. Na verdade alguns deles não resultaram muito bem. O grupo mostra interesse e está um pouco envolvido, mas acaba por se dispersar, sobretudo quando é algo abstrato só para imitação.

Pedem, com muita frequência, o escorrega e 6 crianças já o usam de modo autónomo. Continuamos a trabalhar as competências de esperar pela vez.

Este mês voltei a experimentar o túnel, continuando a haver algumas crianças com resistência em deslocar-se dentro do mesmo.

É um grupo que gosta bastante de dançar. Conseguem fazê-lo a pares e estamos a iniciar as pequenas rodas contadas.



Enfiamento de Algodão e papel higiênico numa caixa (o boneco de neve está vazio!)

No momento da mantinha conhecemos o “Zé, o Boneco de Neve”. Pudemos manuseá-lo e achámos muito divertido conseguir esconder a mão. A Inês foi cantando uma música alusiva, que através da repetição temos vindo a aprender algumas palavras da mesma. Desta apresentação surgiu a caixa com o Boneco de Neve, desafiando as crianças a encherem a mesma com diferentes elementos brancos. Apelando à descoberta de diferentes texturas, ao desenvolvimento e coordenação da motricidade fina, todos conseguiram encher a sua caixa. Nesta fase do desenvolvimento é comum as transferências de objetos e claro que algumas crianças mostraram querer esvaziar a caixa, deixámos mas tentámos que ficasse novamente cheia. Por fim, colocámos os chapéus. Praticamente todas as crianças conseguiram coloca-lo no respetivo sítio, outras, antes de o colocarem na caixa, apontaram para a própria cabeça. Neste momento verificámos que algumas crianças mostraram preferência por um determinado material, outras mostraram gostar de partir em pedaços o esferovite e ainda houve quem não gostasse dos fios de lã.



Exploração do tabuleiro do boneco de Neve

Continuando com o nosso novo amigo, a equipa da sala criou um tabuleiro com o buraco, onde, através do movimento dos braços, teriam de conduzir as bolas para o mesmo. Todos revelaram uma ligeira dificuldade, até porque o grande interesse foi a bola. Após várias tentativas, fomos desafiando a nossa coordenação motora. Por vezes ainda brincamos com este tabuleiro e vamos treinando estas competências.



Pintura de Inverno - Branco sob cor

Para este momento, para além da pintura livre e exploração da tinta, tinha como intencionalidade perceber se já compreendem os conceitos de em cima e de em baixo. Inserida no tema surgiu então a pintura sobre cor e no final uma pitada de purpurinas. Percebi que algumas crianças têm noção dos conceitos e conseguiram identificar, outras com a ansiedade de pintar e observar, o não ligaram ao que estavam a ouvir... vontade respeitada, haverá outras oportunidades!

Uma das crianças, quando lhe pedi para pintar em baixo, olhou para baixo da mesa e de seguida para mim, mostrando-se surpresa com a minha indicação. É curioso como cada um transpõe o que já sabe e as suas realidades para uma simples pintura. Continuo a achar que têm muita necessidade de sentir a tinta e é comum recorrerem à mão para mexer e sentir a tinta.



Exploração de Espuma de Barbear

Neste momento dei a explorar espuma de barbear, uma experiência sensorial que potencia diferentes descobertas e sensações. Todos gostaram de experimentar, soltaram ares de admiração, esconderam as mãos e até bateram palmas para a espuma saltar. Uma criança não se mostrou muito confortável e não se insistiu para ficar na exploração.

Por fim, acrescentei umas gotas de tinta, transformando o branco em azul.

Não foi geral, mas algumas crianças também despertaram para o cheiro da espuma, mostrando o gesto associado ao cheiro mau.



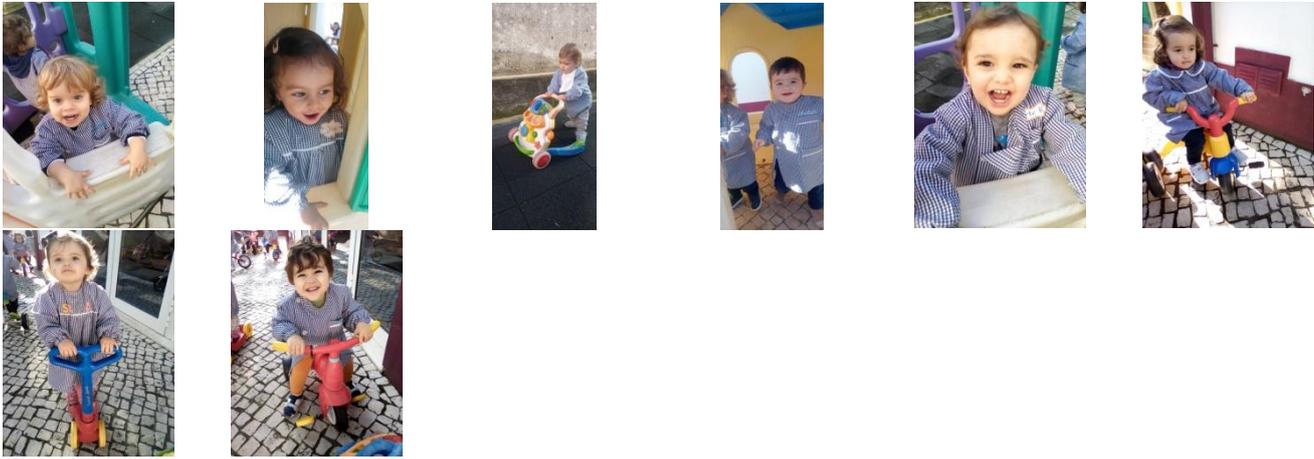
Brincadeira Heurística com gelo e elementos naturais

Este momento foi recebido com grande entusiasmo e alguma recusa logo de seguida. Depois do primeiro toque, houve quem ficasse renitente e reagisse ao frio com alguma reserva. Com a continuação e tendo alguns pares como modelo, todos conseguiram mexer no gelo e observar a água a aparecer. Tocamos com as mãos na cara, para sentir o frio. Tentámos retirar as flores e também partimos o gelo. Inevitavelmente, também se explorou com a boca. Neste momento surgiram comentários relacionados com a temperatura. Por fim, observámos os pingos, associando à chuva.



Experiência Exploração de Neve (Sal e Água)

Tinha planeado este momento, pois estava de acordo com o que temos vindo a descobrir. Por questões de logística, acabou por não se concretizar, pois neste dia fomos aproveitar o solinho de Inverno na rua. Acabámos por sentir o frio. Estes dias de sol passados na rua têm sido de alegria, já temos saudades e queremos voltar a aproveitar o espaço exterior.



Caixa Mistério: Gorros, cachecol e Luvas

A Caixa chegou à mantinha e instalou-se a vontade de descobrir o que continha. Batemos na tampa e com umas palavras mágicas fomos à descoberta. Assim que observámos as diferentes peças, foi interessante perceber que cada criança procurou o seu e assim todos conseguiram identificar os seus pertences. Aqui a partilha foi razoavelmente fácil e todos usaram um bocadinho de cada peça de vestuário.

Neste momento referimos que é a roupa do frio e descobrimos a que parte do corpo corresponde.

Obrigada aos pais pela vossa colaboração.



Decoração de um Gorro com Carimbagem e colagem de fios de lã

Depois da exploração das peças de roupa de inverno decorámos um gorro, usando a carimbagem e, de seguida, a colagem de fios de lã.

Na carimbagem todos conseguiram usar o carimbo e observaram as marcas redondas deixadas por este, no entanto, a meio de pintura, houve quem recorresse às mãos, deixando assim o seu contributo pessoal e à sua maneira.

Como carimbo, dei a usar uma peça de lego maleável e no final na pintura houve quem quisesse brincar empilhando uns nos outros, e porque não? Afinal com tinta é bem mais divertido e desafiante!



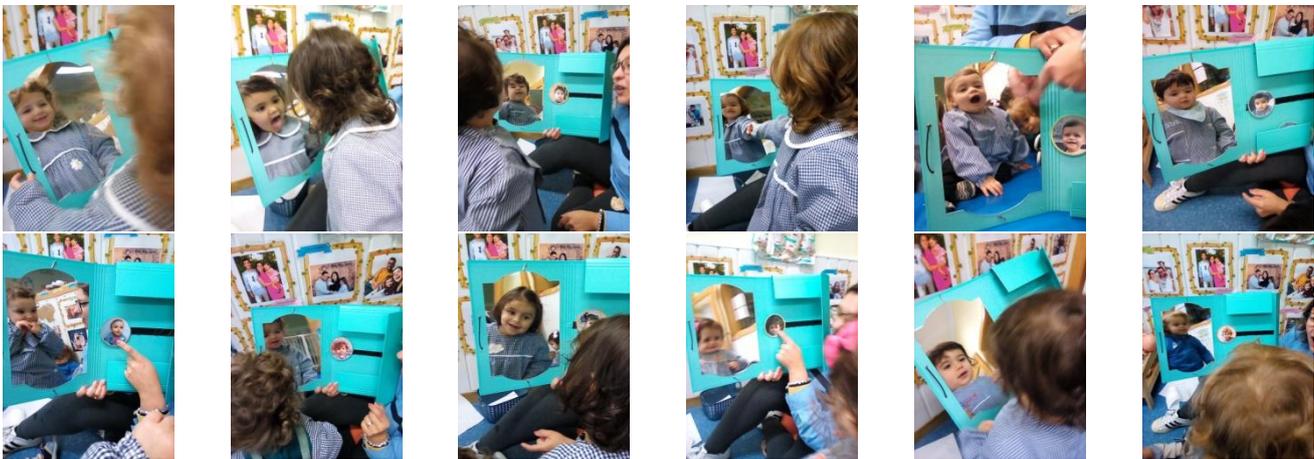


Jogo: “Espelho, Espelinho”

Este jogo foi pensado com o propósito da identificação da criança, verbalização do nome, correspondência com a fotografia e, por fim, observação dos elementos da cara.

Foi um momento muito bom, cheio de conquistas e novidades. Houve quem dissesse pela primeira vez o nome, todos sorriram perante a sua observação e fizeram a relação com a fotografia.

Todo o grupo mostrou bastante interesse em se ver ao espelho. Em grupo, conseguimos esperar pela vez. Foi um momento bastante positivo.



Desenvolvimento de competências relacionadas com a motricidade Fina

Para este momento tinha pensado em oferecer os diferentes jogos da sala, mas no momento percebi que o puzzle teria um maior interesse, por ser novidade.

Fomos apresentando as peças e mostrando como as juntar. Este momento ainda foi difícil para a maioria, até porque é necessário ter um maior controlo da mão e dedinhos, para além da capacidade de encontrar as peças da mesma imagem.

Aos poucos vamos treinando e assim desenvolver estas competências. Em casa também é importante optarem por estas escolhas mais simples, mas ricas em aprendizagens. Com o recorrente uso de tecnologias para jogos interativos estes mais tradicionais vão ficando esquecidos, mas são muito importantes para o manuseamento e controlo da motricidade fina.



Brincar Heurístico: O Que fazer com um rolo de papel higiênico!?

Para este momento é difícil encontrar as palavras que consigam descrever a alegria que foi. Por este motivo a escolha das fotografias também foi difícil.

Não demos indicações, apenas deixamos os rolos em cima da mesa.

Primeiro ficaram à espera de indicações, como não houve, partiram à descoberta.



- ✓ Empilhamentos;
- ✓ Cortar pedaços e colocar no interior do tubo;
- ✓ Usar o tubo como binóculo;
- ✓ Desenrolar o rolo;
- ✓ Puxar o rolo;
- ✓ Usar o tubo como túnel para o carro;
- ✓ Colocar os tubos nos braços e pernas;
- ✓ Bater e descobrir sons;
- ✓ Conversas e interações;
- ✓ Risos contagiantes;
- ✓ Lançar pelo ar;
- ✓ Amachucar;
- ✓ Diversão.



Dia Aberto à Família

Este mês iniciamos a atividade inserida no Projeto de Sala que tem como objetivo trazer as nossas famílias à sala, a fim de participarem na nossa rotina e trazerem brincadeiras para desenvolver com todo o grupo.

Este mês recebemos os pais do Dinis, da Maria e do Mateus.

Divertimo-nos muito com todos. Esperamos que tenham gostado de conhecer o nosso espaço e as outras crianças, os amigos dos vossos filhotes.



Outros Momentos



Até ao próximo mês, Um beijinho Inês e Ângela